

180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

RELATO

CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS E SOCIAIS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA VISÃO DE PARTICIPANTES DO PROJETO CULTURA PLURAL (JORNALISMO UEPG)

João Guilherme Castro¹, jgcastro388@gmail.com

Karina Janz Woitowicz², karinajw@gmail.com

Millena Villanueva³, millenavillanueva@hotmail.com

RESUMO

O presente texto apresenta um relato da experiência desenvolvida por meio do projeto *Cultura Plural*, do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a partir da visão de estudantes que participaram de atividades extensionistas no período de 2016 a 2018. Além de descrever as ações realizadas pela equipe do projeto, o texto apresenta uma sistematização das avaliações dos(as) participantes, em que se destacam aspectos como a contribuição da extensão para a formação profissional e para a inserção na comunidade, tendo como base o setor cultural de Ponta Grossa.

PALAVRAS-CHAVE

Cultura. Produção jornalística. Jornalismo cultural. Extensão universitária.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A formação acadêmica, orientada pela conjugação do tripé ensino-pesquisa-extensão, deve propiciar aos estudantes o conhecimento da realidade sociocultural, o desenvolvimento de habilidades próprias do fazer jornalístico, o aprofundamento de reflexões teóricas e a oportunidade de experimentar diferentes formas de atuação profissional. Neste sentido, a extensão constitui um tipo de aprendizado que, ao mesmo tempo em que possibilita a prática da

¹ Estudante do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista Fundação Araucária/UEPG do projeto Cultura Plural.

² Doutora em Ciências Humanas (UFSC), professora do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), coordenadora do projeto Cultura Plural, bolsista produtividade pela Fundação Araucária.

³ Estudante do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista Fundação Araucária/UEPG do projeto Cultura Plural.



18^o Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

profissão, assume o compromisso de dialogar com diferentes setores sociais, contribuindo para a percepção em torno da relevância social do jornalismo.

Um passo importante para a valorização da extensão como parte integrante da formação acadêmica situa-se no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024⁴, que contempla a inserção da extensão nos currículos de graduação do país, em uma compreensão de que se trata de atividade indissociável do ensino e da pesquisa. Neste sentido, a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018⁵, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e aprova o referido Plano, prevê que as atividades de extensão devem fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Trata-se do reconhecimento da importância da extensão para o aprimoramento da formação e para o estabelecimento de diálogos com a comunidade. “A ideia de uma formação crítica e reflexiva engloba uma preocupação cidadã e de responsabilidade social” (QUADROS; FERNANDES; MARTINS, 2017, p. 122), que pode ser incrementada a partir da extensão.

No que se refere à prática extensionista em jornalismo, pode-se dizer que uma das dificuldades está em estabelecer uma participação efetiva com o segmento da sociedade que integra a ação. Há ainda o fator relativo à mudança nas próprias práticas comunicacionais que, diante da incorporação crescente de tecnologias, têm demandado diferentes linguagens e formatos de produção, bem como o incentivo à participação. Conforme observa Renó (2016, p. 03-04), “as formas e tendências da comunicação alteram-se a partir de cada desenvolvimento de uma nova tecnologia e seu aporte à sociedade”.

É em meio a este cenário, que contempla a valorização da extensão universitária por um lado e a busca pelo desenvolvimento de práticas

⁴ BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 08 mar. 2019.

⁵ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em 08 mar. 2019.



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

jornalísticas integradas com demandas atuais dos meios tecnológicos de outro, que se situa a experiência do projeto *Cultura Plural*⁶, criado em agosto de 2011 na Universidade Estadual de Ponta Grossa. O projeto atua junto ao setor cultural da cidade e busca difundir as iniciativas e demandas de artistas, grupos e gestores culturais de Ponta Grossa.

As páginas que seguem trazem uma descrição das atividades realizadas pela equipe extensionista e uma síntese da avaliação de estudantes que participaram do projeto entre os anos de 2016 e 2018, com o propósito de refletir sobre o lugar ocupado pelo *Cultura Plural* no processo de formação profissional e cidadã em jornalismo.

2. AÇÕES REALIZADAS PELO CULTURA PLURAL

O acompanhamento da cena cultural da cidade por parte dos(as) estudantes, bem como a produção de conteúdos multimídia e a participação em ações na área da cultura, consolidam a aposta do projeto *Cultura Plural* em oportunizar o aprimoramento da formação acadêmica e o contato com a realidade local. Afinal, conforma destacam Quadros, Fernandes e Martins (2017, p. 121), “a formação do estudante se enriquece com a possibilidade de viver experiências diversas, ampliando seu universo”.

Pode-se resumir a atuação do projeto, no período de 2016 a 2018, às seguintes atividades: 1) produção de conteúdos multimídia e coberturas especiais; 2) diálogo com artistas e grupos e realização de ações culturais.⁷ No que se refere à produção de conteúdos, o projeto manteve a realização de reuniões semanais de organização e planejamento da cobertura em jornalismo cultural. Durante todo o período, os(as) estudantes de Jornalismo participaram

⁶ Disponível em: culturaplural.sites.uepg.br

⁷ Em 2017, em parceria com o Núcleo de Hipermídia da Agência de Jornalismo (programa de extensão da UEPG), foi realizada a migração do site para o sistema da UEPG. A equipe foi responsável pela publicação do arquivo de conteúdos e organizou um lançamento do novo site para a comunidade interna e externa, em março de 2018.



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

da produção para o site, com notícias, fotos, vídeos⁸ e reportagens especiais, garantindo atualização regular. Também desenvolveram produções exclusivas para as redes sociais vinculadas ao projeto, de modo a experimentar diferentes linguagens e formatos de produção jornalística. Foram mantidos espaços de divulgação do *Cultura Plural* no twitter (@culturaplural), perfil no Facebook, Instagram e publicação de vídeos no Youtube.

A equipe do projeto realizou coberturas especiais de quatro eventos culturais anuais reconhecidos em Ponta Grossa no referido período: Festival Universitário da Canção; Festival Literário dos Campos Gerais; Festival Nacional de Teatro e Conferência Municipal de Cultura. A atualização diária do site deu visibilidade à produção cultural relativa a estes eventos e oportunizou a elaboração de materiais em formato multimídia.

Em relação à integração com a comunidade local, foram desenvolvidas atividades sistemáticas de divulgação das ações culturais de Ponta Grossa. Nos eventos realizados pelo projeto (lançamento do site, mostras de vídeos e feiras culturais), foi incentivada a participação dos parceiros de modo a fortalecer a interação com representantes da área da cultura no município. A equipe do projeto promoveu edições anuais da Feira Cultural Plural, realizadas na Praça Barão do Rio Branco (2016), Praça Santos Andrade (2017) e Parque Ambiental (2018), para oportunizar o contato da comunidade local com as manifestações culturais. Além disso, esteve presente nos principais eventos culturais da cidade e promoveu mostras de documentários temáticas em diferentes espaços da cidade. Em 2018 foi lançado o projeto de cineclube Foca na Tela, que prevê a exibição pública de filmes sobre temáticas do jornalismo.

3. EXTENSÃO NA VISÃO DE ESTUDANTES

Os projetos de extensão passam por avaliação dos estudantes e da comunidade a cada nova edição (anual ou bianual), conforme sistema da Pró-

⁸ Na seção Palco Virtual foram postados conteúdos em vídeo (de música, dança, teatro, etc), na íntegra, para oportunizar o contato com as manifestações populares e promover a memória dos grupos e artistas locais.



18º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex/UEPG). Para tanto, os(as) participantes preenchem uma ficha composta por cinco questões.⁹ Para este relato, foram consideradas apenas as questões dirigidas aos estudantes que avaliaram aspectos da formação profissional e os benefícios para a comunidade (questões 1 e 3). Para cada uma dessas questões foram observados padrões de respostas, o que permitiu mostrar um panorama do que os(as) participantes pensam do projeto. As fichas, referentes aos anos de 2017 e de 2019, somam 25 avaliações, sendo 15 de 2017 e 10 de 2019.¹⁰ Quanto ao ano da graduação em que os estudantes estavam no momento de avaliação, onze estudantes responderam enquanto estavam no 2º ano; dois no 3º ano; onze estudantes no 4º ano e apenas uma pessoa respondeu após a conclusão do curso.

Foram observados padrões nas respostas após a leitura de todas as fichas, seguida da separação dos argumentos por semelhança e depois a conclusão da análise. Na questão 1, que pedia a formação profissional e relevância social do projeto, o tema mais encontrado foi sobre ‘conhecer a cultura de Ponta Grossa’. Este tema aparece em 10 respostas (nos dois anos analisados). Uma das respostas, como exemplo, foi a seguinte: “a relevância social do projeto está em promover a cultura local, por meio de reportagens, que possam mapear as expressões artísticas da cidade, bem como outros aspectos tradicionais da região” (L.C., 2017). Neste tema os alunos também responderam sobre como o projeto ajuda a aumentar a bagagem cultural e a ampliar a visão de cultura, projetos e políticas culturais. Aqui os estudantes comentaram que, na visão deles, o projeto ajudou a conhecer as expressões culturais da cidade, já que estes grupos não aparecem na mídia convencional. Alguns exemplos: “minha participação no *Cultura* me permitiu ter mais acesso à área cultural da cidade

⁹ São elas: 1) Avalie sua participação no projeto extensionista, levando em conta a relevância social e a sua formação profissional; 2) Sua vivência prática no projeto condiz com a teoria ministrada em sala de aula?; 3) Quais os principais pontos do projeto que beneficiaram a comunidade?; 4) A participação do(s) docentes no desenvolvimento do projeto contribuiu para a sua formação?; 5) Dê sugestões para o aprimoramento do projeto.

¹⁰ Entre estas 25 avaliações houve repetições dos participantes, já que nestes anos o(a) mesmo(a) estudante poderia continuar no projeto. Sete pessoas responderam nos dois anos de avaliação e onze pessoas responderam apenas em um. Das que responderam apenas uma vez, 2017 possui oito avaliações. Já 2019 apresenta apenas três.



18º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

explorando ações que eu não conheceria se não fosse repórter do projeto” (L.Q., 2017); “o projeto possibilita que os participantes conheçam a cultura de Ponta Grossa, que muitas vezes não tem visibilidade em jornais locais” (A.G., 2019).

O segundo tema com maior número de respostas semelhantes foi ‘formação especializada em cultura’. O projeto coloca em prática alunos de todas as séries. Esta atividade demonstra mais resultados nos alunos do primeiro ano, já que ainda estão aprendendo as rotinas jornalísticas e passam a ter um primeiro contato com um texto especializado na área cultural. O projeto ensina outras maneiras de se fazer o texto e também a trabalhar as demais atividades da prática jornalística. Como exemplo: “eu entrei no projeto em 2017 no meu segundo ano e foi através dele que aprendi coisas valiosas sobre como apurar, como entrevistar e principalmente como abordar certas pautas, especialmente quando se trata de um jornalismo cultural” (M.V., 2019).

Seguindo a ordem das respostas, o terceiro tema mais apontado foi de que o projeto oferece o ‘primeiro contato com o jornalismo’. “O CP mostrou a prática do jornalismo enquanto as disciplinas ainda não haviam iniciado plenamente. A pura realização da prática por meio da apuração, dos textos e vídeos antecipou muitas das atividades didáticas que teria” (W.C., 2017).

Na questão 3, referente os principais pontos do projeto que beneficiam a comunidade, o principal tema foi ‘integração entre universidade e comunidade’. Quase todas as respostas traziam algum trecho sobre a importância das feiras culturais, pois são os principais momentos de integração com a comunidade externa. Os participantes do *Cultura Plural* saem da condição de ‘divulgadores culturais’ para a condição de ‘produtores culturais’.

Quando se pergunta a importância para a comunidade, as respostas também interferem na questão anterior no que diz respeito à relevância social do projeto, como é o caso da ‘divulgação/visibilidade dos grupos culturais’ e também do ‘arquivo e memória’. Como exemplo, um trecho que traz resposta sobre visibilidade na questão 1: “entrei em contato com uma nova comunidade,



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

a cultura de Ponta Grossa, que muitas vezes conta somente com o *Cultura Plural* para que divulgue seus trabalhos” (W.C., 2017); “o projeto promove a visibilidade de grupos e/ou agentes culturais que os veículos de comunicação da cidade por vezes deixam de abordar” (A.I., 2019). Ainda na questão 3, também aparece o tema ‘visibilidade’: “acredito que o projeto traz visibilidade para vários grupos e manifestações culturais da cidade e região que não são contempladas na mídia convencional” (B.P., 2017). Isso demonstra que tanto a relevância social percebida pelos(as) estudantes como os benefícios do projeto para a comunidade são os mesmos, já que se constata pouca divulgação e valorização da cultura em Ponta Grossa. Além da formação profissional, no seu sentido técnico, o projeto consegue estimular o consumo cultural, pois no momento em que se realiza a cobertura de um evento cultural também se consome aquela cultura e isso agrega conhecimento aos estudantes.

Percebe-se, pelo exposto, que o *Cultura Plural* busca se fazer presente no campo cultural da cidade, seja por meio de coberturas ou ações, ao mesmo tempo em que oferece aos estudantes o contato com a produção local e a oportunidade de trabalhar com diferentes formatos em jornalismo cultural, em sintonia com as demandas dos artistas e grupos culturais de Ponta Grossa/PR.

REFERÊNCIAS

QUADROS, Cláudia Irene de; FERNANDES, José Carlos; MARTINS, Juliane. Jornalismo e cidadania: experiências de projetos de extensão universitária em educomunicação. *Alceu*, vol. 18, n. 35, p. 114 a 125, jul./dez. 2017. Disponível em: http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/A08_p114-125.pdf. Acesso em: 09 mar. 2019.

RENÓ, Denis Porto. A descoberta da cidadania pela extensão universitária: a união entre a academia e a sociedade. *Leituras do Jornalismo*, ano 03, vol. 01, n. 05, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://www3.faac.unesp.br/leiturasdojornalismo/index.php/leiturasdojornalismo/article/view/102/67>. Acesso em: 08 mar. 2019.

